

**Ofício nº 018/2024 Departamento Técnico Pedagógico**

Campo Largo, 26 de fevereiro de 2024.

**ASSUNTO:** Resposta ao processo 9424/2024 – Indicação legislativa 01/2024 programa “Tropeirismo na Escola”.

Em resposta a indicação legislativa 01/2024 que tem por objetivo instituir o programa “**Tropeirismo na Escola**”, apresento por meio deste os encaminhamentos pedagógicos que fazem parte da **Proposta Pedagógica** do município de Campo Largo.

Quanto ao tema “Tropeirismo” o qual faz parte do **PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL** de Campo Largo, é um dos objetivos de aprendizagem que fazem parte do currículo em todas as escolas do município, está contemplado no Referencial Curricular de Campo Largo no componente curricular de História para as turmas de 3º anos do ensino fundamental I, segundo a Base Nacional Comum Curricular no 3º e no 4º ano, explora-se a compreensão do ambiente em que se reside e as interações que ocorrem na cidade, destacando as distinções entre a esfera privada e pública, assim como entre os contextos urbanos e rurais. Neste momento, também são examinados eventos mais distantes ao longo da escala temporal, incluindo a movimentação dos primeiros grupos humanos. (BNCC, 2017).

As ações pedagógicas que fundamentam o processo ensino-aprendizagem vão de encontro às já mencionadas no processo 9424/2024 no artigo 4º, bem como projetos específicos os quais cada escola tem autonomia para realizar, pois nossa cidade é riquíssima em **Patrimônios Históricos**. Com essa finalidade, a exploração e análise de diversas fontes/registros e da produção cultural na formação da memória, identidade e patrimônio são elementos integrantes da abordagem pedagógica da disciplina de História ao longo desse período de ensino, examinando contextos e sociedades tanto do passado quanto contemporâneas.

Conceituando patrimônio enquanto conjunto de bens materiais (móveis e imóveis) ou imateriais (expressões culturais, formas de realizar determinadas atividades, festejos, manifestações religiosas, dentre outros) que contam a história de um povo, destacamos a educação patrimonial como prática capaz de envolver: a observação de objetos, lugares, fenômenos ou temas estudados; o registro do que foi observado por meio de diferentes linguagens; a análise e julgamento crítico da temática estudada; a apropriação do que foi pesquisado e conse-



quentemente, o desenvolvimento de ações preservacionistas a partir do sentimento de pertença que se estabelece com o meio, sujeitos e relações estudadas. O processo de análise, reflexão e discussão pode ser retomado constantemente, desencadeando novas pesquisas e questionamentos. Trata-se de educar o olhar para o patrimônio por meio de experiências diretas com bens, sujeitos e fenômenos, o que promove a compreensão e a valorização dos mesmos, bem como o estreitamento dos laços de pertença de todos sujeitos históricos de diferentes grupos e locais (REFERENCIAL CURRICULAR DO PARANÁ, 2018, p.187-188 apud HORTA, 1999, p. 4).

Resumidamente, é fundamental reconhecer a importância de todos os patrimônios, destacando a necessidade de sua abordagem no ambiente escolar. Essa prática contribui para fortalecer os vínculos de pertencimento e promover a valorização da cultura local, promovendo assim o desenvolvimento de uma consciência histórica crítica nos estudantes. Todas as iniciativas empreendidas pela Secretaria Municipal de Educação junto as escolas estão alinhadas com o Referencial Curricular do Paraná e a Base Nacional Comum Curricular.

Em resposta ao solicitado no mencionado projeto, expressamos nosso entendimento e apoio à atenção voltada à cultura local da cidade no processo ensino-aprendizagem. Ressaltamos que essa abordagem já é incorporada nas instituições de ensino, alinhada ao Projeto Político Pedagógico das unidades educacionais.

Sem mais, coloco-me à disposição para o esclarecimento de eventuais dúvidas e em tempo manifestamos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

---

Luciane Soares

Coordenadora Pedagógica de História

